

LABORATÓRIO BALDIO DA CIDADE

Exposição de Flora Paim

com curadoria de Inês Moreira

Ruína da futura Galeria Dínamo na ESAP
22 de outubro – 05 de novembro 2026



Laboratório baldio da cidade reúne um conjunto de trabalhos artísticos desenvolvidos por Flora Paim ao longo de uma investigação continuada *com, nos e a partir dos baldios urbanos*. Terrenos esvaziados pela desativação de ocupações formais e pela demolição das estruturas que lhes davam suporte, os baldios são frequentemente percebidos como espaços abandonados, degradados ou à espera de um novo uso. Essa aparente condição de ausência encobre a persistência de vestígios, memórias, práticas informais, sucessões ecológicas e disputas que atravessam esses lugares.

Laboratório baldio da cidade toma os baldios como posições de leitura a partir das quais observar as dinâmicas de transformação da cidade. No intervalo entre a desativação de um uso formal e a instauração de outro, esses terrenos tornam particularmente visíveis relações e tensões que atravessam o espaço urbano: entre propriedade e uso, controle e insubmissão, natureza e cultura, produtividade e improdutividade. Os trabalhos apresentados resultam de diferentes formas de aproximação desenvolvidas a partir de terrenos no Porto, em Lisboa e em Berlim. A exposição propõe, assim, *desaprender o vazio*, deslocando a atenção daquilo que supostamente falta para as presenças e processos que constituem esses lugares e ensaiando, a partir deles, outros modos de atenção à complexidade urbana.

A mostra ocupa a ruína onde serão construídas as novas instalações da Galeria Dínamo, na ESAP, tomando este outro espaço em transição como parte do trabalho.



Esta exposição integra o projeto de doutoramento em Estudos Artísticos – Arte e Mediações (NOVA FCSH), financiado por fundos nacionais através da FCT, com a referência 2021.05836.BD, e acolhido pelo IHA NOVA FCSH/IN2PAST.